



Ausências Justificadas:

William Robert Figueira Júnior  
Gustavo Henrique Marques Biagio

Thiago dos Santos Silva

Fabiana Ilhosa

Vice-presidente (licenciado)  
Comandante da 1ª Cia do 6º Sexto  
Batalhão da Polícia Militar - Capitão  
Comandante Interino da 1ª Cia do 6º Sexto  
Batalhão da Polícia Militar – 1º Tenente  
Coordenadoria Pública da Prefeitura  
de Santos

Ausências **não** justificadas:

Washington Moura Antunes  
Luiz Moncorvo

Coordenador área Leste - SESEG  
Representante da CET



Às dezoito horas e trinta e sete minutos, do dia 18 de outubro de dois mil e vinte e um, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada através da plataforma *Google Meet*, agradecendo a presença de todos, questionado aos presentes se permitiriam que a ata anterior não fosse lida tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do *WhatsApp*, grupos de PVS's e *e-mails*. Solicitou que aqueles que aprovavam a não leitura da ata que permanecessem como estão e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 13 de setembro de 2021. Esclareceu que aqueles que aprovavam estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião e permanecessem em silêncio e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Respeitando a pauta, o Presidente passou a compor a mesa virtual, convidando a Dra. Edna Pacheco Fernandes Garcia, Delegada Titular do Terceiro Distrito Policial de Santos, o Subtenente Ednaldo Santos Araújo, da Primeira Companhia do Sexto Batalhão da Polícia Militar no Interior, que está substituindo o Tenente Santos Silva, e esclarecendo que o membro institucional, Washington Moura Antunes, Coordenador da GCM área Leste, embora convocado, ainda não estava presente, chamando ainda para compor a mesa os demais Diretores Eleitos deste Terceiro Conselho, cumprimentando todos os membros da mesa. Antes de passar a palavra aos membros natos, o Presidente informou a necessidade de se respeitar a pauta. Passou então a palavra à Dra. Edna, que desejando boa noite a todos, informou que o trabalho do Terceiro Distrito Policial de Santos está constante, que tem esclarecido alguns casos de furtos que vinham ocorrendo na área e que está à disposição da população para esclarecimentos e dirimir conflitos que estejam ao alcance do Terceiro Distrito. Esclareceu que este mês foi um período um pouco mais tranquilo, sem que tenha havido algo de grande relevância, fora da normalidade. Agradeceu e se colocou mais uma vez à disposição. O Presidente passou a palavra ao Subtenente Araújo que, desejando boa noite a todos, informou estar substituindo o Tenente Santos Silva, que se ausentou por questões pessoais, e que era a primeira vez que participava da reunião do CONSEG e que se sentia honrado com esta oportunidade de juntos poder discutir as necessidades da comunidade. Enfatizou que o estímulo que se deve promover aos policiais está sendo eficiente por parte do 3º CONSEG, que homenageia aos policiais nas ocorrências de destaque. Com a palavra, o Presidente esclareceu a ausência da Sra. Fabiana Ilhosa, da Coordenadoria Pública da Prefeitura de Santos, e que o representante da CET e o Sr. Antunes, da GCM, ainda não estavam presentes. Explanou que na data desta reunião, no período da manhã, participou de uma audiência pública na câmara de vereadores de Santos, a convite do Sr. Sérgio Santana, e que ficou bastante apreensivo com o que ouviu a respeito dos crimes e que lá se esclareceu a importância do registro do BO para que se saiba os problemas que ocorrem naquela determinada área e que, sem isso, não há como a Polícia Militar atuar naquela região. Esclareceu que, sobre as demandas apresentadas na última reunião pela tutora do PVS da Rua Alexandre Martins, Sra. Kátia, houve uma melhora da situação, passando a palavra para a tutora. A Sra. Kátia esclareceu que houve uma melhora do patrulhamento, minimizando o problema apresentado na reunião anterior, e que a questão do funcionamento 24h das adegas está sendo trabalhada junto com a ouvidoria, pois é uma questão que envolve a prefeitura. Agradeceu pela movimentação da Polícia Militar, pois viu uma viatura estacionada próximo às adegas. O Subtenente Araújo solicitou esclarecimentos acerca do local que envolve a situação trazida pela Sra. Kátia e esta esclareceu tratar-se de uma quadra da rua Alexandre Martins, na altura do número 190 até 220. O Subtenente Araújo esclareceu que as adegas possuem alvará para comércio de alimentos, que não é o que ocorre na prática, pois as adegas alimentam a aglomeração de pessoas por fornecerem bebidas alcoólicas. Prossequindo na pauta, o Presidente passou então a palavra para os tutores do bairro Embaré, começando pela tutora

Denise, responsável pelo quadrilátero que vai da Av. Dr. Pedro Lessa até a Avenida Dr. Eptácio Pessoa e da Rua São José até a Rua Oswaldo Cochrane. A Sra. Denise explicou que as maiores demandas são relativas aos ladrões que se utilizam de bicicletas, que cometem pequenos furtos, principalmente nos dias de feira livre, quinta-feira e sábado, mas que vem diminuindo desde a criação do grupo, além das invasões noturnas aos condomínios, principalmente para furtos de bicicletas. O Subtenente Araújo elucidou que durante a madrugada há uma diminuição do efetivo, uma vez que o volume de pessoas circulando diminui, havendo quatro viaturas em circulação entre 2h e 5h da manhã e que de acordo com o planejamento da polícia envolvendo as demandas que chegam até eles, procura-se deixar as viaturas em locais específicos, nos pontos ditos como sensíveis. A tutora Denise questionou então ao Subtenente acerca dos vigias noturnos. O Subtenente Araújo esclareceu que o vigilante noturno de rua não é regulamentado, uma vez que os órgãos públicos são os responsáveis pelos patrulhamentos e que as pessoas que contratam os vigilantes de rua estão sujeitas ao calote ou mesmo não saber se a pessoa contratada é idônea, pois ela pode estar repassando informações a bandidos, fomentando ainda mais a criminalidade. Esclareceu que se deve tomar cuidado, pois geralmente o profissional não presta contas a ninguém, e que as orientações dadas aos policiais durante os patrulhamentos é que abordem estes indivíduos, solicitando identificação e questionando eventual vínculo com alguma empresa, pois o correto seria esta pessoa ter um cadastro na Polícia Federal, pois não é qualquer pessoal que tem autonomia para exercer patrulhamento. O Presidente passou então a palavra ao tutor e 2º secretário do CONSEG, Marcelo, responsável pelo quadrilátero que vai da Av. Afonso Pena à Av. Dr. Predo Lessa e da Av. Senador Dantas até a Rua Oswaldo Cochrane. O Sr. Marcelo iniciou a fala informando que esses vigilantes de moto têm passado na área em que é tutor oferecendo os serviços aos moradores por R\$ 50,00, mas que houve um roubo no mês passado e o rapaz que estava fazendo a vigilância parou na Rua Benjamin Constant no exato momento em que acontecia o roubo na Rua Torres Homem. O meliante então fugiu em direção à Rua Benjamin Constant, onde tinha um outro homem esperando por ele, e o vigilante passou por eles e nada fez, enfatizando a importância da fala do Subtenente Araújo, pois o correto é ligar no 190. Com relação à unidade móvel, questionou se ela poderia ficar um determinado tempo nas feiras livres, pois há muita reclamação de roubo nos dias da feira livre, e sobre as estatísticas do bairro, se há a possibilidade da polícia informar, pois é uma forma de esclarecer aos participantes do PVS acerca das ocorrências e soluções e da importância de se registrar BO, aproveitando a oportunidade para agradecer à Dra. Edna acerca do auxílio prestado e bom atendimento a alguns munícipes no registro do BO e, por fim, falou da importância das visitas que vinham sendo feitas pelos policiais aos participantes do PVS. A tutora Denise pediu a palavra e explicou a importância das estatísticas na manutenção da sensação de segurança e reforçou a importância de se retomar as visitas aos moradores, pois aproxima a polícia da comunidade. A Dra. Edna pediu a palavra e esclareceu que a Polícia Civil nunca forneceu este tipo de informação para qualquer pessoa ou empresa por não terem autorização da Secretaria de Segurança Pública ou da Seccional para tal. O Presidente passou então a palavra para a tutora Aida Machado, responsável pelo quadrilátero da Rua Senador Dantas à Av. Siqueira Campos e da Av. Dr. Pedro Lessa até a Rua Liberdade, que relatou o mesmo problema da feira livre de quinta-feira, com tentativas de furto, relatando ainda que com mais frequência há o roubo de fiações em comércios, o roubo a um salão de beleza durante o dia e as tentativas de roubos a bicicletas nos condomínios. Com a palavra, o Subtenente Araújo informou que tem sido reforçado para os policiais militares em patrulhamento, a fim de inibir a atuação criminosa, a necessidade do aumento das abordagens nas ruas para pesquisa dos indivíduos, uma vez que o meliante pode ser uma pessoa aparentemente acima de qualquer suspeita. O Presidente passou então a palavra para a munícipe Kátia, que havia solicitado a palavra. A Sra. Kátia agradeceu a iniciativa da Polícia Militar em colocar a base móvel na frente da residência dos tutores e sugeriu que ao menos uma vez por mês ocorresse essa iniciativa. O Subtenente

Araújo informou também achar a iniciativa importante uma vez que o *feedback* é mais rápido, e informou que passaria a solicitação ao Comandante da Companhia. O Presidente passou a palavra ao munícipe Ricardo Brandão, que havia solicitado a fala. O Sr. Ricardo Brandão informou que o portão do prédio em que reside fica em frete à entrada do Carminho, do Colégio do Carmo, e que o patrulhamento sempre foi bom e está intensificado e questionou acerca das ações preventivas, uma vez que tanto a Av. Governador Fernando Costa quanto na Av. General San Martin, canal 7, estão sofrendo transformações urbanísticas, com novos restaurantes e academias, e os shows no novo Centro de Convenções também vão começar e em que pese ser ao lado da base da Polícia Militar e do 3º Distrito Policial, questionou se haveria um plano preventivo para os dias de shows por parte da Polícia Militar. Esclareceu, ainda, acerca da sua vivência como beneficiário da vigilância noturna, em que houve a contratação pelo seu prédio, há quase dois anos, de um vigia, que na verdade é um olheiro, não substituindo qualquer autoridade pública, mas que presta um serviço interessante pelo preço e que indicaria o serviço, pois acha interessante. Com a palavra, o Subtenente Araújo informou haver um planejamento prévio, não só a nível da Primeira Companhia, mas feito em conjunto com o Comando do Batalhão, que deve atender toda a cidade, e que com o início da temporada de verão ocorrerá o reforço do policiamento, esclarecendo que se procura planejar a estratégia de policiamento em locais de maior necessidade, que vai migrando conforme a necessidade de cada local. O Sr. Marcelo, segundo secretário do 3º CONSEG, pediu a palavra e questionou se algum representante da CET estaria na reunião e o Sr. Presidente informou que não havia nenhum representante da CET, da GCM e da Ouvidoria. O munícipe Leandro Karam pediu a palavra, mas não conseguiu ativar seu microfone, mesmo com as instruções do Presidente para ativação, e por isso não conseguiu explicar. O Presidente aproveitou para reforçar a necessidade dos participantes informarem os seus e-mails para posterior envio da ata e passou a palavra ao munícipe Marco Novoa, que informou acerca das bancadas que estão sendo feitas nas ruas, principalmente na Rua República do Equador com a Rua Heitor Vila Lobos, e que gostaria de saber se há base legal para isso, enfatizando que um deles fica na esquina da rua, o que gera um risco muito grande. O Presidente informou que o local tem autorização da Prefeitura para construção e que, embora construído pelo dono do estabelecimento que fica à frente, há uma placa da prefeitura no local informando que o espaço é público, mas que pela própria regulamentação da CET não se poderia estacionar um veículo a menos de cinco metros da esquina, para evitar acidente e que ele poderia fazer uma reclamação junto à Ouvidoria da Prefeitura e passar o protocolo ao 3º CONSEG para acompanhamento da solução dada. O munícipe Marco Novoa informou ainda acerca do problema viário na região da Ponta da Praia e a importunação que vem sofrendo pelo barulho de helicóptero que aterrissa no Centro de Convenções e qual seria o limite aceitável com relação ao ruído em termos municipais. O Presidente informou que não estava presente a representante da Ouvidoria e da CET e que, por tal motivo, não teria como responder tal questionamento, mas que seria anotada a reclamação. O Presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra, e o Subtenente Araújo explicou acerca dos vigilantes de rua, que embora clandestina pode sim ser uma atividade útil quando se conhece o profissional que está fazendo o patrulhamento, tornando-se uma pessoa de confiança, e que qualquer suspeita a Polícia Militar deve ser consultada para evitar a contratação de pessoas má intencionadas. A munícipe Janne Lázara pediu a palavra e reforçou a importância do trabalho dos vigilantes, embora eles trabalhem de forma irregular em razão do alto volume da sirene, das 20h30 às 4h30, que incomoda muito. O Subtenente Araújo perguntou qual seria o local e a Sra. Janne informou que é na Rua Cidade de Santos com a Rua Brigadeiro Galvão, e o Subtenente Araújo informou que em abordagem da Polícia Militar a este vigilante, Francisco, foi solicitado a ele que não mais utilizasse a sirene e que nova abordagem seria feita a ele. O Presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e ante o silêncio de todos, agradeceu a presença dos membros natos e diretoria, assim como dos tutores do Programa da Vizinhança Solidária, e informou a intenção

de voltar às reuniões presenciais no próximo mês e que estariam procurando o local adequado para tal e que foi solicitado a alguns comerciantes ajuda ao 3º CONSEG no fornecimento de água, copos descartáveis, álcool em gel para as reuniões e que estes apoiadores estão sendo divulgados no site do 3º CONSEG e que, futuramente, será divulgado o local das futuras reuniões. A Dra. Edna agradeceu pela presença e apoio de todos e pela troca de informações sempre muito boa e o Subtenente Araújo também agradeceu a paciência de todos, se colocando à disposição de todos quando necessário. O Presidente deu por encerrada a reunião às 20h07, convidando a todos para a próxima reunião, no dia 08 de novembro de dois mil e vinte e um.

Quantidade de pessoas presentes: 19 (dezenove).

Observações: 1) Todas as atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.



<https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos>

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/consegs-conselhos-comunitarios-de-seguranca-0>

Luiz Eduardo dos Santos  
**Presidente**

Wagner Reis  
**Primeiro Secretário**

**3º CONSEG**

Edna Pacheco Fernandes Garcia  
**Delegada titular do 3º DP**

Ednaldo Santos Araujo  
**Comandante Interino**  
da 1ª Cia do 6º BPMI - Subtenente